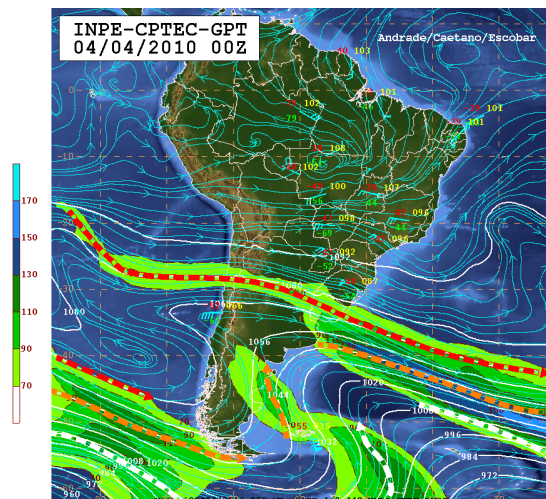




Análise Sinótica

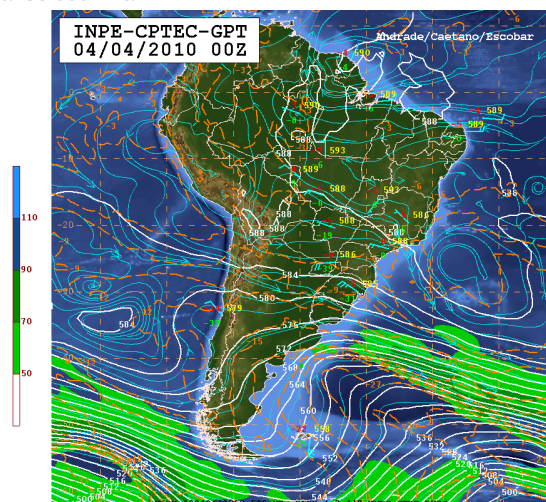
04 Abril 2010 - 00Z

Análise 250 hPa



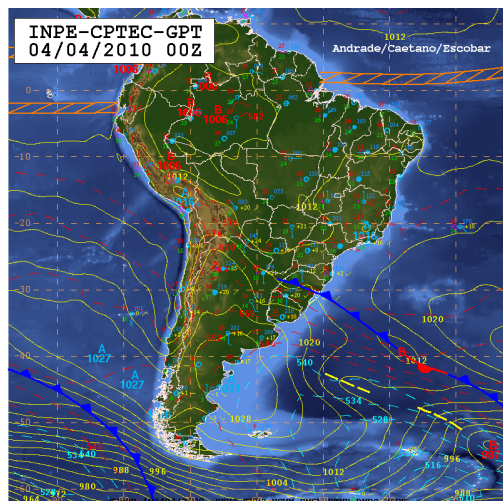
Na análise da carta sinótica de altitude da 00Z de hoje (04/04), nota-se um anticiclone centrado em torno de 11S/57W, sobre o norte de MT. A circulação associada a este sistema gera significativa difluência no escoamento sobre as Regiões Norte, Nordeste, Sudeste e parte do Centro-Oeste do país. Esta difluência gera divergência, também em altitude, e a consequente atividade convectiva nos níveis mais baixos da troposfera sobre grande parte de sua área de atuação como pode ser visto através da imagem de satélite. A sul de 20S entre SP, MS, Paraguai e Região Sul do Brasil nota-se que a circulação é levemente ciclônica. Um amplo cavado prolonga-se desde o Pacífico, cruza o centro da Argentina e segue pelo Atlântico com eixo no sentido noroeste/sudeste. Este sistema tem suporte dinâmico do Jato Subtropical (JST) que o contorna desde 20S no Pacífico, cruza a Argentina e Uruguai seguindo pelo Atlântico onde os Jatos Polar Norte (JPN) e Polar Sul (JPS) acoplam-se à ele. Os Jatos Polares contornam o citado cavado tanto em sua vanguarda quanto em sua retaguarda a sul de 40S no Atlântico. No Pacífico por volta de 40S/84W nota-se uma área de alta pressão a sul do cavado comentado anteriormente. Desta área de alta pressão desprende-se uma ampla crista que cruza a Patagônia Argentina e segue pelo Atlântico. Outros ramos dos máximos de vento comentados são verificados no Pacífico acoplados a sul de 40S.

Análise 500 hPa



Na análise da carta sinótica de nível médio da 00Z de hoje (04/04), observa-se uma área de alta pressão em torno de 5N/52W de onde se desprende uma crista que passa pelo noroeste e oeste do PA e pela faixa leste do AM. Outro anticiclone é verificado nesta carta e atua no Atlântico em torno de 25S/37W a leste da Região Sudeste mantendo o escoamento de nordeste entre o ES, RJ e leste de MG. A sul de 25S o padrão sinótico é muito similar ao observado em altitude. Nota-se um Vórtice Ciclônico (VC) no Pacífico em torno de 29S/91W e a sul deste VC uma área de alta pressão configurando um padrão de bloqueio atmosférico a sul de 30S. Do VC desprende-se um cavado que atua entre o Pacífico, continente e Atlântico e do anticiclone uma crista que prolonga-se do Pacífico, cruza o sul do continente também seguindo pelo Atlântico. O cavado citado é contornado no Atlântico por máximos de vento, um reflexo dos Jatos em altitude, e está associado a forte gradiente de temperatura e geopotencial e ao sistema frontal em superfície.

Superfície



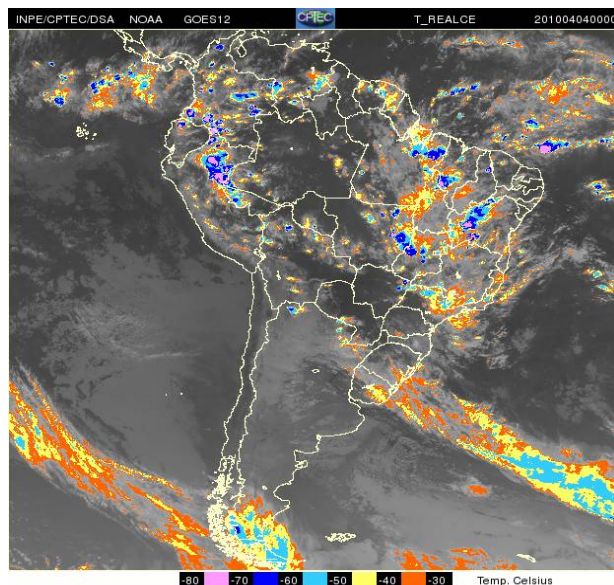
Na análise da carta sinótica de superfície da 00Z de hoje (04/04), nota-se a presença de uma frente fria no RS seguindo pelo Atlântico até um ciclone de 1012 hPa posicionado em torno de 40S/38W. Na retaguarda deste sistema observa-se um cavado que atua somente no oceano. O anticiclone migratório pós-frontal encontra-se bem amplo e atua sobre a Argentina, Uruguai e parte do RS com núcleo pontual de 1031 hPa por volta de 44S/64W, no Atlântico. A Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASAS), está bem ampla e um tanto deslocada de sua posição climatológica devido ao avanço do sistema frontal sobre o oceano. Este sistema tem núcleo pontual de 1023 hPa a leste de 10W. Uma frente fria desloca-se pelo Pacífico a sul de 40S. A Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS), também está bem ampla e com valor pontual de 1027 hPa em torno de 41S/82W. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT), segue apresentando dois ramos no Pacífico, e no Atlântico este sistema oscila em torno de 1 e 3N.



Boletim Técnico | Previsão de Tempo

Satélite

04 Abril 2010 - 00Z



Previsão

No decorrer deste domingo (04/04), uma frente fria desloca-se pela Região Sul do país provocando chuva no centro-norte do RS, nas demais áreas da Região haverá aumento de nuvens e pancadas de chuva. O avanço deste sistema favorecerá a incursão de uma massa de ar mais fria sobre o RS, por isso, as temperaturas, principalmente as máximas, sofrerão declínio neste dia. Os ventos de leste e sudeste associados ao anticiclone pós frontal deixam o tempo instável com chuvas isoladas entre o leste de SC e o litoral sudeste de SP. No centro-sul do RS a tendência é que o tempo deverá ficar com poucas nuvens. A massa úmida e instável e difluência no escoamento em altitude seguirá atuando entre as Regiões Norte, Centro-Oeste, Nordeste e Sudeste do país neste domingo deixando o tempo com muitas nuvens e pancadas de chuva que localmente poderão ser fortes. No início da próxima semana o sistema frontal atuará de forma oceânica na altura do Sudeste do país aumentando a instabilidade principalmente entre a faixa leste de SP e o RJ onde o dia deverá estar encoberto com chuva a qualquer hora do dia. Os modelos de previsão de tempo ETA e GFS discordam quanto ao deslocamento do sistema frontal. O GFS desloca o sistema mais rapidamente deixando já o afastando do continente na terça-feira (06/04). No decorrer da semana a estabilidade atmosférica atuará em praticamente toda Região Sul, com exceção da faixa litorânea onde os ventos úmidos vindos do oceano ainda deixarão o tempo instável. A partir da terça-feira o tempo também ficará estável entre o MS e em grande parte de SP, com exceção do leste e nordeste do Estado paulista. Entre o centro-norte da Região Sudeste, parte da Região Nordeste e do Norte do país um canal de umidade entre o oceano e continente provocará muitas nuvens e condições para pancadas de chuva. Nas demais áreas do país os fatores termodinâmicos associados a difluência em altitude ditará a condição de tempo ao longo da semana. As temperaturas estarão baixas na Região Sul e em declínio no sul do Sudeste e no MS. Haverá ventos fortes na faixa litorânea entre o Sul e Sudeste do país no decorrer da semana.

Elaborado pela Meteorologista Naiane Araujo

